

Uma das vantagens de se dizer a verdade é não ter necessidade de se recordar o que se disse.

ANO V — N.º 119
MAIO
26
1957

A VENÇA



SEMANÁRIO DE INFORMAÇÃO E PROPAGANDA REGIONALISTA

Composto e impresso na
TIPOGRAFIA UNIÃO
Rua Tenente Valadim, 30-1.º Esq.
Telefone 154

DIRECTOR
JAIME GUERREIRO RUA

EDITOR E PROPRIETÁRIO
JOSÉ MARIA DA PIEDADE BARROS

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
GRAFICA LOULETANA
Rua da Carreira, 42-44
Loulé
Telefone 216

FIGOS E... FIGAS

Continuam a aguardar escoamento para a indústria as 3.000 toneladas de figo da campanha de 1956, sem que a Comissão nomeada para lhe estudar o destino consiga conclusões satisfatórias.

Consta-nos que tudo está no preço, ou melhor na distribuição dos prejuízos resultantes da diferença entre o valor por que foram adquiridos, pelo comércio e aquele por que a indústria pretende pagá-los.

Já nos disseram que solicitado o concurso de certo fundo para atenuar os prejuízos — foi respondido não ser possível aplicá-lo, porque estando regulamentada a cobrança não está regulamentado o seu dispendio...

Se não fosse a gravidade que o problema tem na economia do Algarve, especialmente o seu reflexo na próxima colheita e nas seguintes, o caso mereceria ser tratado pelo ridículo, pois a verdade é que parece que o que se pretende é chuchar com a tropa, neste caso os algarvios e a sua economia.

Continuamos ainda a aguardar que o Grémio dos Exportadores de Frutos conclua as suas negociações e que a Federação dos Grémios da Lavoura do Algarve consiga do Senhor Ministro da Economia a audiência que lhe solicitou para expôr, mais uma vez, a situação e obter as medidas que forem adequadas.

Afigura-se-nos que é altura de encarar o problema de frente e de tentar resolve-lo, acabando-se com as soluções de emergência mendigadas anualmente.

Há em jogo interesses divergentes é certo, mas que se faça a justiça com o equilíbrio necessário, que se acabe de vez com esta situação do Algarve continuar sempre na mó de baixo, a contribuir com os seus prejuízos para o lucro e o desafogo dos outros.

Talvez seja culpa nossa, não nos termos organizado já numa grande companhia com um conselho de administração composto de elementos da alta finança, daqueles que podem servir de «gazúia» para abrir as portas das boas soluções!...

Seja como for, aguardamos que o Senhor Ministro da Economia, devidamente elucidado, «agarre» o problema como ele merece e o resolva sob o critério tão saborosamente popular de que o sol quando nasce é para todos... sórmente quando o sol que amadurece os figos é o chamado «radioso sol do Algarve».

Instituto de Assistência Social D. Francisco Gomes

Mais conhecida por «Casa dos Rapazes», esta prestante instituição de assistência, dignifica a nossa Província pelos seus nobilitantes objectivos, plenamente alcançados merecendo o infatigável e criterioso esforço dos seus dedicados dirigentes.

O balanço na sua receita e despesa que a seguir publicamos demonstra claramente como o seu movimento é já bastante intensivo.

Por isso nunca serão demais os elogios que se tributem a essas pessoas devotadas, como serão sempre poucos os auxílios que se lhes dêm, para fazer, da Casa

(Continuação na 3.ª página)

Ruas da Vila

Para a instalação dos cabos telefónicos, têm sido parcialmente levantados os pavimentos das principais ruas da vila.

Lastimamos que entre os serviços e entre estes e as Câmaras não haja um constante e permanente contacto e uma mais íntima colaboração para evitar que ora por uma necessidade da Câmara ora pela conveniência de um serviço, as ruas tenham de andar constantemente esventradas.

Por outro lado há duplicação de gastos, com o inconveniente de que, pavimento mezido é pavimento estragado. Dificilmente ficará sem covas ou sem salinhas, momente quando é de calada.

Na há muito tempo foram (Continuação na 2.ª página)

ENCICLICAS SOCIAIS

DECORREU no passado dia 15 mais um aniversário da publicação das grandes cartas encíclicas de Leão XIII e de Pio XI, com encíclicas vulgarmente por encíclicas sociais e em que aqueles grandes Papas chamaram a atenção do Mundo para os problemas do trabalho.

Quando o desenvolvimento industrial e técnico do século passado impôs uma nova concepção da sociedade humana e os políticos a organizaram, especialmente dominados por doutrinas e princípios económicos e sob a égide de sistemas filosóficos que disso se ressentiam, a dignidade humana, os fins do homem e a sua dupla natureza, foram pouco menos que esquecidas.

Foi a Igreja, com o seu sentido das realidades e a clarividência que lhe dá o ser a depositária da «Verdade», que me veio recordar ao Mundo o lugar que ao homem pertence na sociedade terrena. E dizemos recordar, porque a monumental encíclica «Rerum Novarum», de Leão XIII,

(Continuação na 4.ª página)

O antigo convento de Santo António

foi oferecido ao Hospital de Loulé pelo sr. Dr. Humberto Facheiro

COM este benemerente gesto, proporcionou o Sr. Dr. Humberto Facheiro ao Hospital de Loulé um local magnífico para a recolha dos mais diversos materiais que todos os anos se utilizam nas nossas Batalhas de Flores, e cuja dispersão e dificultosa armazagem era sempre motivo de muitos aborrecimentos e prejuízos bastante avultados.

Além deste grande benefício ainda um outro não menos importante resulta da oferta daquele nosso ilustre terrâneo.

Referimo-nos ao que representa o arranjo do convento de Santo António e à consec-

(Continuação na 4.ª página)

Liceu Nacional de Faro

Exames de alunos externos

JOSÉ ASCENSO, Reitor do Liceu Nacional de Faro, faz saber o seguinte:

1.)—O prazo para apresentação dos boletins de inscrição para exames liceais dos alunos externos do 2.º, 5.º e 7.º anos, de transição para o ensino liceal e singulares corre de 1 a 8 de Junho;

2.)—Podem requerer exames neste Liceu, os alunos externos nele matriculados, e aqueles para quem seja dispensada a matrícula e seja este o Liceu que têm mais próximo da sua residência;

3.)—Expirado o prazo a que se refere o n.º 1 a admissão a exame pode ser autorizada por esta Reitoria, mediante o pagamento de uma propina suplementar de 100\$00, sómente até 15 de Junho;

(Contin. na 4.ª página)

Automotoras Lisboa-Algarve

Admitindo que muitos dos nossos leitores não tenham fixado o horário das automotoras Lisboa-Algarve, nomeadamente os publicamos hoje:

Partidas de Vila Real de S.º António, às 6.15; Faro, 7.50; Loulé, 8.05; Lagos, 7.10; Portimão, 7.35; Silves, 7.53; chegada a Lisboa às 12.50.

No sentido Lisboa-Algarve:

Terreiro do Paço, 19.25; Tunes, 23.52; Loulé, 0.15; Faro, 0.35; Silves, 7.20; Portimão, 0.30; e Vila Real, 1.33.

A paragem na estação de Albufeira, respectivamente às 8.19 e 23.54 horas só se efectuará quando houver passageiros para embarcar ou desembarcar.

A E.V.A. iniciou no passado dia 24. as ligações às automotoras Lisboa-Algarve, com partidas desta vila às 7.45 e de Loulé-Estação às 23.20.

Grupo Onomástico "Os Josés"

Com a assistência de vários fiados de «Os Josés» procedeu-se no passado dia 16, no Gabinete da Presidência da Câmara desta Vila, à entrega do prémio destinado por este benemerito Grupo ao José que, em cada concelho, tenha nascido no dia de S. José ou em data próxima.

Em Loulé foi contemplado o pequenino José Vicente Ribeiro, nascido no dia 9 de Março em Cabeça de Câmara, filho de José de Sousa Ribeiro e de Maria Severino Vicente, casal extremamente pobre e que, além do contemplado, possue mais 3 filhos.

O sr. Vice-Presidente da Câmara, a quem foi delegada tão simpática missão dirigiu no final, à mãe do contemplado algumas palavras alusivas do acto, pondo em evidência a ação social do grupo «Os Josés» em prol dos desprotegidos a quem foi dado esse nome.

Cautela... muita cautela...

Já vem bem próxima aquela bela época do ano em que os «habitués» das praias costumam correr para elas a fim de se entregarem ao refrescante prazer de mergulhar nas frescas ondas, esquecendo por completo, (ou quase...) as preocupações, as arrelias e... a roupa.

Ora este ano a questão da «roupa» ou fato de banho tem que obedecer a certas condições, sob pena de multa de 30\$00 a 5.000\$00.

Por isso, prezados leitores, achamos oportuno informá-los dessas condições e ao mesmo tempo fazer a re-

(Continuação na 4.ª página)

Cantina Escolar

O apelo que o nosso jornal faz à generosidade e compreensão dos louletanos foi prontamente correspondido, podendo já anunciar-se diversas contribuições tanto oficiais como particulares, sendo algumas bastante avultadas.

Registamos o facto com muito prazer, e até, diga-se a verdade, com um pouco de vaidade.

... Prazer por contribuirmos com a nossa modesta quota parte para o levantamento dessa simpática e humanitária obra que é a Cantina Escolar... Vaidade por ser a Voz de Loulé a portadora da pronta e bela generosidade dos bons louletanos, agora, como sempre, nunca desmentida em prol das boas causas.

1ª inauguração da carreira de automotora

Lisboa-Algarve

Por Luís Sebastião Peres

As ligações rápidas entre Lisboa e o Algarve, vela a aspiração dos algarvios acaba de ser um facto e, por esse motivo, foi acontecimento notável, a chegada ao Barreiro da automotora que inaugurou a nova carreira.

O nosso desejo seria dar uma desenvolvida reportagem mas o espaço de que dispomos não permite. Damos por isso a traços largos o acontecimento que deixou a todos os que presenciaram e acompanharam de perto esta manifestação de regozijo, a mais viva satisfação. E isso, é quanto basta.

A «Casa do Algarve» fez-se representar por elevado número dos seus mais destacados

A festa de Nossa Senhora da Piedade

Teve este ano a honra insigne da presença e do brilho da palavra apostólica de Sua Excelência, o Senhor Bispo que generosamente acedeu ao pedido e convite do respectivo pároco — apesar da sua intensa vida de trabalho e em preparativos para a sua visita à Cidade Eterna.

A pregação do Senhor Bispo, em obediência as suas altas responsabilidades, foi verdadeiramente apostólica, tratando algumas verdades eternas da nossa Fé, tendo em vista exortar as almas aos exacto cumprimento dos seus deveres religiosos.

A festa da Mãe Soberana é, sem dúvida, o acontecimento da província que maior concurso de povo movimenta. Poderão ser calculadas em muitos milhares as pessoas que veem à Festa da Nossa Senhora da Piedade.

Bastará dizer-se que nos lugares reservados em uma pequena parte dos muros do caminho para o Santuário, se registraram 1587 entradas. Mil e quinhentas pessoas debrugadas num curto fisco do muro para melhor ver a escadaria do andor da Nossa Senhora pelo monte. Quantas outras mil e quinhentas estariam junto à Capela e espalhadas pelo monte, pelos caminhos e pela es-

(Continuação na 3.ª página)

dirigentes e sócios que se deslocaram ao Barreiro com o standarte daquela colectividade regionalista.

À medida que se aproxima a hora da chegada da «menina» automotora, a falange algarvia e alentejana que ali vive, ia engrossando, tornando difícil o trânsito na gare.

Chegou depois, o Director-geral da C. P. sr. Engenheiro Espregueira Mendes, acompanhado dos altos funcionários da C. P., Engenheiros Manuel Bruschi e Júlio José dos Santos, Inspector Martins Entrudo, Engenheiros Brion e Adriano Bátista.

As 12.11 precisas, a automotora dava entrada na gare principal da estação, por determinação, do sr. Director-geral da C. P.

Recebida festivamente, com (Continuação na 2.ª página)

Tiro aos Pratos em Loulé

Foi fixado o dia 9 de Junho próximo para o grande torneio de tiro aos pratos que se realizará no Parque Municipal, com a participação das melhores «espingardas» da nossa e de outras províncias.

Disputar-se-ão vários prémios, como consta do programa elaborado pela respectiva Comissão.

O produto líquido deste torneio reverterá em benefício da Associação de Assistência à Mendicidade.

Dados os fins beneméritos de tão interessante competição e o entusiasmo pela exibição dos melhores valores da modalidade, é de prever um autêntico êxito.

Serão disputadas valiosas taças.

O dia da Marinha



Através da sua gloriosa marinha, a presença de Portugal é assinalada em todos os mares, honrando a Nação que «deu novos mundos ao Mundo».

COMEMOROU-SE este ano mais uma vez, mas com maior fulgor, o «O Dia da Marinha».

A data escolhida foi 20 de Maio, por este dia se festejar a 459.º aniversário da chegada a Calecute da frota de Vasco da Gama.

Brilhantes solenidades ates-

taram a tradição da Marinha, como força impulsora da grandeza e da perpetuidade da Pátria.

A sua exaltação é justa, porque em séculos sucessivos de história gloriosa, os navios portugueses deram fama ao nome de Portugal.

A inauguração da carreira de automotora

Lisboa-Algarve

(Continuação da 1.ª página)

calorosa salva de palmas, ficou assim assegurada a nova carreira de automotoras que liga o Algarve com Lisboa.

Pela Direcção da «Casa do Algarve» foi oferecido ao sr. Engenheiro Espregueira Mendes, um lindo ramo de rosas, acto que a assistência sublinhou com uma ovacão entusiástica.

A automotora vinha com a lotação, que é de 179 passageiros, completamente esgotada, registando-se a chegada dos presidentes das Câmaras Municipais de Vila Real de Santo António, Albufeira e Portimão, e ainda outras entidades oficiais do Algarve, que foram assistir à inauguração da carreira.

Pelas 15,15, a Casa do Algarve, apresentou cumprimentos ao Conselho de Administração da C. P., a quem, depois de lida pelo Presidente da Casa do Algarve, sr. Major Mateus Moreno, foi entregue uma mensagem de reconhecimento pelo importante melhoramento concedido à Província. Recebeu a mensagem o sr. Dr. Mário de Figueiredo, ilustre Presidente do Conselho de Administração que proferiu algumas palavras expondo as razões porque tal melhoramento só agora foi possível.

Seguidamente, em Santa Apolónia, o sr. Director da C. P. Engenheiro Espregueira Mendes, recebeu a embaiada algarvia, a quem apresentou cumprimentos e foi feita a entrega dumha mensagem de agradecimento do Algarve, pelo Presidente da Casa do Algarve.

Na sede da nossa agremiação regionalista, foi depois oferecido um «Vinho de Honra» aos srs. Director da C. P. e categorizados funcionários daquele organismo ferroviário, à Imprensa e à Rádio e a outras entidades oficiais.

Durante os brindes, usaram da palavra os srs. Dr. Eng.º José António Madeira; Major Mateus Moreno, Hermenegildo Neves Franco e José Victor Adragão que se regozijaram pelo alto benefício que o Algarve passava a disfrutar. Em nome da C. P. o sr.

PICK-UP VENDE-SE

Fabrico alemão, estado impecável, com aplicação para discos micro gravados.

Quem pretender dirija-se à Micro-Rádio - Rua de Portugal - Loulé.

Tomateiral

de sequeiro temporão, da Quinta de Vale Rabelho, arrenda-se por lotes.

Dirigir propostas a José Martins Cardoso - Albufeira.

Viva com
GAZCIDLA
onde quer que viva

O combustível ideal para o seu lar

Consulte o Agente em Loulé:

EDUARDO CORREIA

Telefone 82

Ruas da Vila

(Continuação da 1.ª página)

Eng.º Mário Costa agradeceu as referências àquela Companhia.

Festa característica, onde os aceipipes servidos eram oriundos do Algarve.

Este melhoramento agora concedido à nossa província, além de se justificar pela inteira justiça que a ele nos assistia, é de um significado bastante importante para o turismo, comércio e indústria do ALGARVE.

Oxalá este melhoramento seja o prenúncio de outros de que a região algarvia carece e que todos sabem quais são.

Luis Sebastião Peres

N. R. — O nosso jornal associou-se, com júbilo, às homenagens prestadas pela Casa do Algarve aos ilustres directores da C. P. pela boa vontade ultimamente manifestada em relação ao Algarve e que se concretizou no estabelecimento das carreiras diárias de automotoras. Além de se fazer representar pelo nosso redactor Luis Sebastião Peres, o nosso director, impossibilitado de estar pessoalmente presente, exprimiu telefônicaamente à Casa do Algarve, na pessoa do dinâmico e dedicado algarvio Hermenegildo Neves Franco, os sentimentos de alegria e gratidão da gente de Loulé.

Dactilografia

Ensino perfeito (máquinas modernas), completo e rápido, c/ os 10 dedos. Prepara p.º qualquer concurso e passa certificado.

Também executa quaisquer trabalhos dactilográficos a preços módicos.

R. de S. Domingos, 41 — LOULÉ.

VENDE-SE

Móbilia de casa de jantar, em estado novo. Nesta redacção se informa.

EDITAL

JOÃO ANTÓNIO DA SILVA GLOACA MARTINS, Eng.º-Chefe da Quinta Circunscrição Industrial, faz saber que MANUEL GUERREIRO DA SILVA requereu licença para instalar uma moagem de cereais de farinha em rama, incluída na 3.ª classe, com os inconvenientes de barulho e perigo de incêndio, situada em Pombal, freguesia de Querença, concelho de Loulé, distrito de Faro, confrontando ao norte com a Estrada Municipal da Passagem de Querença, ao sul, nascente e poente com o requeirante.

Nos termos do Regulamento das Indústrias Insalubres, Incômodas Perigosas ou Tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação deste edital, podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respetivo processo nesta Circunscrição Industrial, com sede em Faro, na Rua do Distrito de Faro, n.º 2-2.º. [Edifício da Mutualidade Popular].

Faro, aos 15 de Maio de 1957.

O Engenheiro-Chefe da Circunscrição João António da Silva Graça Martins

Ecos de ALTE

A Festa da Fonte Grande, realizada no dia 1 do corrente mês, foi muito prejudicada pela chuva que caiu abundantemente nesse dia. Apenas se efectuou a inauguração do pequeno Parque da Fonte Pequena, acto que foi presidido pelos srs. José João Pablos, Presidente da Câmara Municipal de Loulé; Dr. Manuel Cabeçadas, Dr. Estevão Rodrigues, Professor António Malaguas Domingos, Amadeu Pedro da Cruz e João da Cruz Santos Nunes e teve a assistência de muitas centenas de forasteiros.

Realiza-se no dia 30 deste mês, «5.ª feira da Espiga», uma interessante festa no Parque da Fonte Pequena, desta povoação, abrillantada por uma excelente orquestra algarvia.

Regressa no dia 30 deste mês à cidade da Reira, província de Moçambique, o sr. Mário Alves Vieira, funcionário público, natural de Alte, acompanhado de suas filhas Maria Isabel e Maria Otília Gonçalves Vieira, a quem desejamos boa viagem.

— Por motivo de doença, encontra-se em Lisboa o sr. António Nunes Cavaco, proprietário de Alte a quem desejamos rápido e completo restabelecimento.

— Com 71 anos de idade faleceu o sr. José Martins Salvador, proprietário, residente neste Povo, pai dos srs. Isidoro Cavaco Martins e José Guerreiro Martins.

— Também faleceram António dos Santos, do sitio do Zambojal, com 76 anos; José Francisco, de Macheira, com 64 anos e Raul Coelho, do sitio das Aguas-Frias, freguesia de Alte, com 28 anos de idade.

— Serão inaugurados no dia 28 deste mês os edifícios escolares dos sitios de «Sarnadas» e «João Andrez», desta freguesia.

José Vieira

«A Voz de Loulé» — Loulé N.º 119 — 26-5-1957

Tribunal Judicial

Comarca de Loulé

A N Ú N C I O

(2.ª publicação)

Pela 1.ª Secção de Processos da Secretaria Judicial, desta comarca, e, nos autos de Acção de Divórcio Litigioso, em que são Autora: **Maria da Piedade**, também conhecida por **Maria da Piedade Neves** ou simplesmente **Maria das Neves**, doméstica, residente no sitio do Parragil, freguesia de S. Sebastião, desta comarca, e, Réu: **Manuel das Neves**, jornaleiro, ausente em parte incerta do Brasil e cujo último domicílio conhecido neste país, foi, no sitio de Vale d'Eguas, freguesia de Almancil, desta comarca, correm éditos de **trinta dias**, a contar da segunda e última publicação do respectivo anúncio, citando o referido réu, para, no prazo de **vinte dias**, findo o dos éditos, contestar, querendo, por meio de impugnação ou exceção o pedido feito pela autora, que consiste no divórcio litigioso entre ela autora e o citando, com o fundamento dos números quinto e sexto do art.º 4.º do Decreto de 3 de Novembro de 1910, constante da petição inicial, cujo duplicado se encontra patente na Secretaria Judicial, desta comarca, para lhe ser entregue quando solicitado.

Loulé, 10 de Maio de 1957
O Chefe da 1.ª Secção,
Joaquim Guerreiro
Verifique:
O Juiz de Direito,
Marino Barbosa Vicente Júnior

Um armazém na Rua dos Arcos (próximo do Paralelo 38). Tratar com José Cabrita Cortes.

Ecos de Boliqueime

ESCREVE-NOS um leitor deste Povo a informar que «em Boliqueime, já é feita diariamente a distribuição de correspondência, em substituição do antigo sistema pelo qual quem a pretendesse receber nos dias em que o carteiro lá não ia, tinha de pagar 1\$00...»

Diz ainda que, por este motivo, há grande satisfação em Boliqueime, em especial entre os comerciantes, os quais também beneficiaram com a colocação de uma caixa de correio no sitio da Fonte, donde a última tiragem é feita às 20 horas.

Refere-se também o nosso amável correspondente à existência de uma «Avenida», que começa no Poco e acaba no cinema. Damos, porém, esta última informação aos nossos leitores com bastantes reservas pois que, talvez por nos falar em que a Avenida acaba no cinema... temos receio que isto seja fato...

Loulé, 10 de Maio de 1957

O Chefe da 1.ª Secção,

Joaquim Guerreiro

Verifique:

O Juiz de Direito,

Marino Barbosa Vicente Júnior

Importante Companhia de Seguros procura para seu Agente

nesta localidade pessoa activa e bem relacionada. Resposta indicando possibilidades, para Apartado n.º 607 — Lisboa.

Comissão Municipal de Assistência de Loulé

A N Ú N C I O

FAZ SE PÚBLICO, que no dia 20 de Junho de 1957 pelas 16 horas, na sede da Comissão Municipal de Assistência de Loulé [Santa Casa da Misericórdia de Loulé] perante a Comissão para esse fim nomeada, se procederá ao concurso público para arrematação da obra de empreitada de construção do mobiliário para o Centro de Assistência Social Polivalente em Loulé.

Base de licitação

186 358\$00

Para ser admitido ao concurso é necessário apresentar documento comprovativo de ter feita na Caixa Geral de Depósitos, suas Filiais ou Delegações o depósito provisório de 4.659\$00, mediante guia passada pela Comissão Municipal de Assistência de Loulé, em qualquer dia útil, durante as horas de expediente.

O depósito definitivo será de 5% da importância da adjudicação.

O programa de concurso e o projecto estão patentes todos os dias úteis durante as horas de expediente, na Câmara Municipal de Loulé e na Direcção de Urbanização de Faro

Comissão Municipal de Assistência, 20 de Maio de 1957

O Presidente da Comissão Municipal de Assistência de Loulé,

José Trindade Figueiredo de Mascarenhas

Farmácia MADEIRA

Direcção técnica de: Manuel C. Madeira

Avenida Marçal Pacheco, 74 a 78

(Em frente do Hospital)

TELEFONE 71

LOULÉ

Especialidades nacionais e estrangeiras

PRODUTOS QUÍMICOS

SUBSTÂNCIAS MEDICINAIS

ACESSÓRIOS

PERFUMARIAIS, ETC..

Produtos destinados à higiene e à profilaxia

Fundada em 1924...

A Casa de Pasto MARUFO, situada no Mercado de Loulé, tem já uma longa tradição de Servir Bem.

Refeições saborosas e bem cozinhadas com géneros de 1.ª qualidade; o máximo asseio e higiene; a melhor atenção para com os clientes e os preços moderados tornam a Casa de Pasto MARUFO preferida pelas pessoas que apreciam uma boa refeição num ambiente familiar.

Também serve refeições ao domicílio. — Telefone 92.



Não se interrogue

Sempre que necessite de trabalhos tipográficos em qualquer género, deve confiar los à Gráfica Louletana — Loulé

Máquinas modernas

Tipos novos e elegantes

Meticulosa execução

CASA

VENDE-SE um prédio com 6 divisões e varanda. Armação ao lado, com cavalaria, na Rua da Piedade.

Tratar com António ou Manuel Martins Laginha — Loulé.

ALUGA-SE

Um armazém na Rua dos Arcos (próximo do Paralelo 38). Tratar com José Cabrita Cortes.

Excursão

De 8 a 10 de Junho de 1957

FIM DE SEMANA EM SEVILHA

Visitando-se os seus principais monumentos

Em moderníssimo Auto - carro

Preço Esc. 120\$00 (só transporte)

ORGANIZAÇÃO DA

Agência Peninsular de Viagens e Turismo

Direcção de M. ARCANJO VIEGAS

Telef. 216 Rua Conselheiro Bivar, 58 F A R O

A festa de

Nossa Senhora da Piedade

(Continuação da 1.ª página)

trada. Só da importante Vila de Olhão diz-se que vieram perto de duas mil pessoas.

As solenidades da Festa da Nossa Senhora da Piedade encerraram-se na segunda feira com missa cantada e sermão pelo desípico de Tavira, Rev. Padre António Potrício.

Para os observadores da festa da Mãe Soberana há muitas e variadas maneiras de ver as coisas... em geral, umas filhas de certos preconceitos e outras de fácil espírito crítico.

Porque as verdadeiras e sinceras, devem ser aquelas que ficam suspensas e bem secretas no íntimo das almas... e que são colhidas, nos quinze dias da estadia da Veneranda Imagem na vila, em piedoso entretenimento de enlevo religioso.

Alguns observadores desejaram ver na festa talvez mais recolhimento, como se fosse festa de qualquer confraria de compungidos irmãos, não se lembrando que o louletano é naturalmente expansivo e que de maneira alguma se poderia conformar em andar com cara de enterro, no dia da exaltação festiva da sua Mãe Soberana, por quem tem viva e sincera devoção, embora esta não seja para todos bem esclarecida.

Outros há a quem choca o esforço dos homens do andor na escala da monte.

Quem corre de gosto não cansa...

«Os homens do andor» são apenas um episódio de fugidão passageira na parte final da festa — em cada dia diminui o seu brilho.

É uma tradição louletana que exprime bem a vivacidade do seu espírito.

Apesar das respeitáveis e variadas maneiras de ver a festa da Mãe Soberana — ela continua de ano para ano a ter maior volume de devotos.

E no dizer dum articulista do «Correio do Sul» a Mãe Soberana já não é só dos louletanos, mas de todo o Algarve.

Não nos devemos preocupar grandemente em reformar uma devocão cristãemente enraizada na alma do nosso povo.

N.

Casa dos Rapazes

(Continuação da 1.ª página)

dos Rapazes de Faro, o Lar acolhedor e regenerador de todos os jovens que na nossa Província a desfotuna atirou para a margem da sociedade.

Balancece da conta de gerência do ano de 1956.

RECEITA: — Subsídio do Instituto de Assistência aos Menores, 150.720\$00; Subsídio do Governo Civil de Faro, 48.000\$00; Subsídio da Junta de Província do Algarve, 6.000\$00; Subsídio da Comissão Municipal de Assistência, 12.000\$00; Subsídio da Câmara Municipal de Aljezur, 300\$00; Subsídio da Câmara Municipal de Faro, 5.000\$00; Subsídio da Câmara Municipal de Lagos, 500\$00; Subsídio da Câmara Municipal de Olhão, 2.400\$00; Subsídio da Câmara Municipal de Portimão, 1.000\$00; Subsídio da Câmara Municipal de Vila Real de Santo António, 3.600\$00; Donativos em dinheiro, 52.876\$30; Produto de quotização, 51.861\$20; Produto de festas, espectáculos, 30.310\$10; Legado, 4.000\$00; Juros da Caixa G. D. C. Previdência, 17\$70; Soma, 368.285\$30; Déficit da gerência de 1955, 29.238\$30; Total, 339.047\$00.

DESPESA: — Vencimento do pessoal, 37.920\$00; Aquisições de móveis, 9.588\$50; Conservação de móveis, 662\$50; Conservação de animais, 2.469\$10; Conservação de prédios, 6.952\$40; Conservação de viaturas, 4.301\$40; Impressos e expediente, 2.646\$50; Livros e expediente escolar, 10.629\$80; Correios, Telégrafos e Telefones, 1.122\$80; Transportes, 1.189\$60; Renda de Casas, 3.770\$00; Seguro e Previdência, 3.187\$20; Serviços Farmacêuticos, 3.964\$00; Luz, aquecimento, água e limpeza, 14.833\$40; Gêneros e combustível, 232.844\$90; Vestuário e calçado, 44.714\$50; Soma, 380.796\$60; Saldo negativo para a gerência de 1957, 41.749\$60.

PROPRIEDADE

Vende-se, na Campina de Cima, com oliveiras, figueiras e terra de semejar.

Tratar com Joaquim de Sousa Calço — Cruz da Assomada — Loulé.

N.

Números

que nos interessam...

SOBRE O AZEITE:

Loulé em 3.º lugar. A estatística referente à produção de azeite no Algarve, em 1955 indica os seguintes números em hectolitros por concelho: Albufeira, 1964; Alcoutim, 406; Alportel, 2075; Castro Marim, 413; Faro, 1871; Lagoa, 1466; Lagos, 560; Loulé, 6207; Monchique, 1561; Olhão, 2587; Portimão, 1736; Silves, 8055; Tavira, 6250; e Vila Real de Santo António, 1687.

Aljezur e Vila do Bispo não figuram nesta estatística, devido à sua fraca produção.

Verifica-se assim que Loulé é um dos 3 maiores produtores de azeite do Algarve, só suplantado por Silves e Tavira.

Oxalá estes números sirvam de incitamento aos lavradores da nossa região, no pertinaz objectivo de conseguirem aliar a esta notável *quantidade* uma melhor *qualidade*.

... SOBRE A AMENDOA:

Durante o ano de 1956 foram exportadas 2.637 toneladas de amêndoas, no valor de 137.299 contos.

Foram principais compradores:

Canadá, 21 toneladas; México, 20; União Sul-Africana, 38; Nova Zelândia, 22; Irlanda, 11; Reino Unido, 815; Alemanha, 121; Bélgica, Luxemburgo, 169; Dinamarca, 34; França, 1.054; Noruega, 73; Holanda, 65; Suécia, 151; outros países, 43 toneladas.

De amêndoas com casca saíram 237 toneladas, no valor de 4.740 contos.

... SOBRE O FIGO E A ALFARROBA

No ano passado, saíram do País 3.685 toneladas de figo, no valor de 13.199 contos e 667 toneladas de grâna de alfarroba com o valor alfanegário de 4.528 contos. Exportou-se ainda alfarroba triturada, no valor de 6.034 contos.

LEIA! ASSINE! DIVULGUE «A Voz de Loulé»

No dia 12 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Loulé, nos autos de execução sumária que José Viegas Murta move contra Artur dos Santos, se há-de proceder à arrematação, em primeira praça, do seguinte imóvel penhorado ao executado e que será entregue a quem maior lance oferecer, acima do seu valor por que é posto em praça: Casas de habitação e terra de semejar, com árvores, no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarateira, desta comarca, inscrita na matriz rústica sob o art.º 1.768 e na urbana sob o art.º 733 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé a fls. 174 v.º do livro B 79, sob o n.º 31.272. Vai à praça por 4.036\$00.

Transportes de Carga Louletana, L.

Largo Tenente Cabecadas — Telef. 30 e 17

L O U L É

AGÊNCIA EM LISBOA:

Rua de S. Mamede, 24 D. (ao Caldas)

Telefone 22437

Participamos aos nossos estimados clientes que desde 1 de Abril que funcionam os serviços da nossa Agência em Olhão, situada na Avenida 5 de Outubro, 22-A — Telefone 193.

Previdência

CHAMAMOS a atenção dos nossos leitores que pagam cotizações, para a maneira como apóem e inutilizam as estampilhas nas guias modelo B., pois deve ficar bem visível a sobrecarga «Previdência».

«Embora não exista qualquer disposição legal sobre a forma como as estampilhas devem ser colocadas nas guias, manda a lógica e o bom senso que as mesmas sejam colocadas «a direito e não inversamente ou deitadas».

... SOBRE O FIGO E A ALFARROBA

No ano passado, saíram do País 3.685 toneladas de figo, no valor de 13.199 contos e 667 toneladas de grâna de alfarroba com o valor alfanegário de 4.528 contos. Exportou-se ainda alfarroba triturada, no valor de 6.034 contos.

ANÚNCIO

2.ª publicação

No dia 12 do próximo mês de Junho, pelas 11 horas, no Tribunal Judicial da comarca de Loulé, nos autos de execução sumária que José Viegas Murta move contra Artur dos Santos, se há-de proceder à arrematação, em primeira praça, do seguinte imóvel penhorado ao executado e que será entregue a quem maior lance oferecer, acima do seu valor por que é posto em praça: Casas de habitação e terra de semejar, com árvores, no sítio dos Cavacos, freguesia de Quarateira, desta comarca, inscrita na matriz rústica sob o art.º 1.768 e na urbana sob o art.º 733 e descrita na Conservatória do Registo Predial de Loulé a fls. 174 v.º do livro B 79, sob o n.º 31.272. Vai à praça por 4.036\$00.

Loulé, 10 de Maio de 1957

O Chefe da 2.ª Secção

António Ilídio A. da Veiga

VERIFIQUEI

O Juiz de Direito

a) Marino Barbosa Vicente Júnior

Bilhetes de Identidade

Foi enviado para o «Diário do Governo», pelas pastas da Justiça e do Ultramar, o diploma que reorganiza os serviços de identificação, os quais ficam constituindo a Direcção dos Serviços de Identificação.

Por este diploma, é dada satisfação aos reparos feitos, pelo facto de os bilhetes de identidade passados no Ultramar não terem validade no Continente; assim, o bilhete de identidade, quer seja emitido em Lisboa, Porto e Coimbra, ou pelas secções do arquivo do Ultramar, é válido para todo o território português.

— Que o costume de mastigar

uma maçã todas as noites antecede a adormecer (com pele e sementes) é uma regra excelente de boa saúde, que ajuda também a um bom sono. É magnífico para os dentes, porque constitui uma limpeza natural e faz trabalhar as gengivas.

— Que o costume de mastigar uma maçã todas as noites antecede a adormecer (com pele e sementes) é uma regra excelente de boa saúde, que ajuda também a um bom sono. É magnífico para os dentes, porque constitui uma limpeza natural e faz trabalhar as gengivas.

— Que para acalmar a tosse deve fazer-se um xarope de figos num litro de água, deixando ferver até reduzir um pouco; coar por uma passador e tomar uma chávena de cada vez.

PARA NÃO ABORRECER SEU MARIDO...

— Não lhe abra as cartas.

— Não tente ler o que ele estiver a escrever.

— Quando ele regressar à noite não lhe pergunte onde esteve.

— Não se irrita se ele for desarrumado: chame-lhe sómente a atenção, sempre com docura, sem o menor traço de despotismo.

— Nunca lhe ordene uma coisa, peça-lhe e consegui-la mais facilmente.

— Não lhe toque na sua secretaria. Deixe-o dispor à vontade dos seus papéis e livros.

— E sobretudo apresente-lhe pratos de que ele goste. Nada contribui mais para dar boa disposição do que uma refeição bem cuidada.

CONSELHOS ÚTEIS

— Se tem sardas no rosto e nos braços, pode fazê-las desaparecer com a aplicação insistente de parches de algodão embebidos em água oxigenada, deixando-se secar sobre a pele. Procure evitar o mais possível o sol.

— Lave diariamente com leite se tiver a pele do rosto muito áspera. Para os poros dilatados faça um tratamento com álcool canfurado.

— Para conservar a pele bonita nunca se deite sem ter lavado o rosto com água morna e sabonete.

— Se tem dedos grossos, unhas compridas, corte-as bem arredondadas acompanhando o formato da ponta do dedo. Pinte sem deixar meia lua, dando assim a impressão de serem mais compridas.

VIDA EM SOCIEDADE

— Não devemos dar crédito a todas as opiniões que nos dão, porque nem sempre o bom senso as caracteriza.

— Deve animar-se a conversação quando temos visitas, mas ter cuidado em não discutir ou falar de assuntos que não conheça. Ouvir bem ainda é o melhor.

— As muitas relações incomodam; escolhê-las é prova de sabedoria e o melhor processo de viver em paz.

Maria da Graça

da figura horrenda do caçador, da sua barba de fogo, da pena côn de chama no chapéu em forma de torre de castelo e daquele terrível cheiro a enxofre que eles não podiam suportar. Mas o homem de Cristina, que estava habituado a que as suas palavras apenas ganhavam força pela aprovação da mulher, achou melhor que se consultasse a sua cara metade, pois todos mais ou menos sabiam que era mulher varonil e de bom conselho para tão afeita ocasião. E tudo olhou à volta à procura dela, mas ninguém a viu. Cada um tinha pensado na sua salvação e não na dos outros, e como agora cada um estava seguro, julgava que os outros também estavam. Foi só nesse momento que o rebanho foragido se lembrou de que nunca mais tinham visto Cristina, e ela não tinha chegado a casa. Foi então que o lavrador começou a chorar perdido e todos com ele, pois todos criam que Cristina era a única salvação neste caso. E subito a porta abriu-se e Cristina apareceu; dos seus cabelos escorria água, vermelha eram as suas faces, e os seus olhos, tão escuros, ardiam tanto como se estivessem em pavoroso incêndio. Uma simpatia a que aquela mulher rude não estava acostumada a acolher, e cada um queria contar-lhe o que se passou, e como estavam em cuidado por causa dela. Cristina não tardou muito em compreender o que aquilo tudo significava e ocultou o seu próprio entusiasmo atrás das palavras insolentes; largou em rosto aos pusilâmenos a sua precipitada fuga, e como nenhum se tinha preocupado com uma pobre mulher nem com o que Belzebuth lhe faria. Então irrompeu a tempestade de curiosidade, e cada um queria antes de mais saber o que é que o caçador lhe tinha feito; e os que estavam atrás esticavam o pescoço para ouvir melhor e ver mais ao pé a mulher corajosa, que tão perto tinha estado do Diabo. Cristina, porém, dizia que não sentia com o dever de contar coisa alguma do que se passara, porque não era merecedora que a abandonassem no vale, como se fosse uma estranha, sujeita a que as mulheres a acolhassem com um nome feio e os homens a abandonassem todos; mas se ela não tivesse melhores intenções do que eles e mais coragem do que eles todos juntos, não haveria nessa altura, nem remédio nem saída alguma para caso tão bicusido.

Cristina falou assim ainda por algum tempo, atirando as suas duras palavras contra as mulheres que não quiseram acreditar que o lago de Boden é maior que a lagoa do castelo e quanto mais a escutavam mais ela crescia nas suas exporações, retraindo-se de contar o que se passara, apoiada sobretudo no facto de que o que ela tinha a dizer seria mal interpretado; se os resultados fossem bons, nenhum agradecimento lhe viria; mas se fossem maus, carregavam-na de culpas e responsabilidades.

JEREMIAS GOTTHELF

A aranha negra

(ROMANCE)

Traduzido do Alemão por E. Rocha Gomes

E toda aquela gente estava postada quase de joelhos em roda dela, pedindo e implorando, e os feridos choravam alto, persistentemente, e foi talvez por isso que a valorosa lav

Já estão asseguradas

desde o dia 24, as ligações às automotoras Algarve-Lisboa, por carreiras da E. V. A. à Estação de Loulé.

Notícias Pessoais

ANIVERSARIOS

Fazem anos em Junho:

Em 1, as sr.ªs D. Maria do Carmo Corpas Coelho, D. Maria das Dores Pires Portela e a menina Nídia Sant'Ana Fernandes.

Em 2, as meninas Maria Aida Pinheiro Ramos e Barros e Ivo Maria Albino Guerreiro e o menino Marcelino Guerreiro Souza e as sr.ªs D. Maria José Gonçalves Simões, residente em Aveiro, e D. Isabel dos Prazeres Sant'Ana Fernandes.

Em 3, a menina Maria Silvia Caracol Castanho e os srs. Adelino Francisco da Silva e Rodrigo Santos Brito e a menina Maria Ascensão Barros Pencarneira.

Em 4, o sr. José Francisco da Silva.

Em 5, as sr.ªs D. Tatiana Maria Vieira Neves, residente em Boa Beime e D. Maria da Luz Morgado dos Santos.

Em 6, o sr. Norberto Amílcar Sousa Luis Ramos, residente em Moçambique.

Em 7, a menina Landelina Maria Calado da Piedade e o menino Manuel da Silva Costa e o sr. Manuel Martins dos Santos, residente em Almancil.

Em 8, o menino Valdo da Silva Clemente.

Em 9, a menina Maria Ivone Leal Costa e os srs. Helder Matos Pinheiro Ramos e Barros e José da Piedade.

Em 10, o sr. Joaquim Costa Fernandes.

Em 11, o menino Amadeu dos Santos Batel, residente em Setúbal, e a sr.ª D. Alice de Sousa Mendonça.

PARTIDAS E CHEGADAS

— Com curta demora, esteve em Lisboa o nosso prezado amigo sr. José João Ascensão Pablos, Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loulé.

— De visita a sua terra natal encontra-se entre nós, a sr.ª D. Alexanrina Correia Mendes, esposa do nosso prezado assinante na Argentina o sr. Joaquim Mendes dos Cabegos.

— A fim de preparar para as cerimónias do 28 de Maio a Banda da Brigada Naval da L. P., de que é o regente, partiu para Lisboa o nosso prezado conterrâneo sr. Virgílio Joaquim de Sousa Viegas.

— Acompanhada de sua prima Maria das Dores Salvadinho, regressou a Lisboa a menina Aida Maria Guerreiro Matias.

— Em serviço de inspecção, encontra-se nesta vila o sr. João Oscar de Moraes Barbosa, funcionário do Banco Nacional Ultramarino.

CASAMENTO

No passado dia 19 do corrente, em Lisboa, na Igreja de Alcântara, celebrou-se o casamento da nossa conterrânea sr.ª D. Ilda Madeira Pencarneira, gentil filha da sr.ª D. Elvira de Jesus Madeira Pencarneira e do sr. Francisco Guerreiro Pencarneira, com o sr. Alfredo Marques Salsinha.

Foram padrinhos por parte do noivo a sr.ª D. Joaquim Ramos Pilar e seu irmão Armando dos Ramos Pilar e por parte da noiva a sr.ª D. Benvinda do Pilar Ricardo e seu marido sr. Sebastião Ricardo.

Finda a cerimónia foi servido um finíssimo e abundante «copo de água».

Os noivos que fixaram residência em Lisboa, seguiram para o Norte do País, em viagem de núpcias.

FALECIMENTOS

— Após prolongado e martirizante sofrimento, faleceu no dia 7 do corrente nesta vila, a sr.ª D. Maria dos Santos Martins da Silva, de 35 anos de idade, esposa do nosso prezado amigo e assinante sr. António da Silva, conceituado comerciante da nossa praça, filha do sr. Manuel Sebastião Martins, carteiro aposentado nesta vila, e da sr.ª D. Fortunata Guerreiro (já falecida), irmã da sr.ª D. Maria Guerreiro Martins e cunhada do sr. Manuel Gonçalves Mendonça.

— Com a idade de 37 anos faleceu nesta vila no dia 18 de Maio a sr.ª D. Lúcia Cândida Ferreira Cortes, natural da freguesia de Cedofeita (Porto), esposa do sr. Víctor António Ferreira, que durante largos anos foi chefe do Posto de Loulé da P. S. P., e actualmente na situação de reserva.

Era mãe da menina Maria Margarida Cortes Ferreira, e do menino Francisco José Cortes Ferreira.

As famílias enlutadas apresentaram a expressão do nosso mais sentido pesar.

PROIBA-SE o tiro aos pomos

Uma campanha de ternura em marcha

Parece inacreditável, e bastante me comove, como a qualquer pessoa de bons sentimentos, ainda haver — em meados do século XX — quem pratique o antipático divertimento (?) do «tiro aos pomos»!

As belas avezinhas que esse falso desporto vítima aos milhares merecem simpatia pela sua inocência, por serem indefesas, meigas e simbolizarem perante a Humanidade e a Cristandade o Divino Espírito Santo, a Pureza e a Paz!

Como povo civilizado e cristão não devemos admitir os sangrentos torneios, pois significam barbarismo, desumanidade e imoralidade.

Sou católico e, por isso, acho que permitir aquele espetáculo imoral é ofender a Deus e negar a Religião. As Leis da Natureza impostas pelo Criador devem ser compreendidas, respeitadas e cumpridas. E matar pomos por brincadeira é transgredir uma das Divinas Leis Moraes.

Com humildade e respeito, sinceramente peço às autoridades civis e eclesiásticas, invocando o seu Patriotismo e a sua Fé, que quanto antes se ponha termo à vergonhosa existência dos criminosos torneios com pomos, substituindo-os pelo «tiro aos pratos» em todo o Território Português, a bem da Nação! — António de Alcobia.

Toda a correspondência sobre este assunto deve ser dirigida a Domingos José da Silva — Travessa da Portuguesa, 48, 4.º — Lisboa.

«A Verdade deve ser como água pura e cristalina para que a sua rara transparência seja motivo de deslumbramento de todos e não colorida e com sabor ao gosto só de alguns.»

D. J. Silva

IMPRESSOS ECONÓMICOS RÁPIDOS PERFEITOS

Executam-se na
Gráfica Louletana

Telefone 216
LOULE

Aos Senhorios

Livros de recibos para rendas de casas, vendem-se na Gráfica Louletana

FESTA no sítio do Garrão

No dia 30 de Maio, quinta-feira de Ascensão, realiza-se neste sítio uma interessante Festa, para inauguração de importantes melhoramentos agrícolas efectuados pelo sr. Manuel Filipe Viegas Júnior.

Após o almoço que este proprietário oferece aos trabalhadores que participaram nas obras seguir-se-ão vários números desportivos e musicais que proporcionarão alegres momentos a quem visite nesse dia o sítio do Garrão, da freguesia de Almancil.

SEMPRE "NOVA"

Quando uma instituição, como a Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva, da nossa vila, consegue completar 81 anos de uma existência frutuosa e activa e demonstra possuir ainda vitalidade suficiente para que, sem desdouro, se refiram a ela como «Nova», é porque é com certeza inquebrantável a sua robustez física e moral e cheios de devoção e sacrifício o carinho e a protecção de quantos se lhe dedicaram através dos tempos.

Só desta maneira, poderiam ter sido vencidos, como o foram, imensos precalços e tribulações que em quase um século de vida lhe surgiram pelo caminho; e também só assim é possível encarar esperançosamente, sem receio o futuro incerto e trabalhoso que se apresenta a todas as Sociedades deste género.

Sem dúvida que 81 anos de existência representam, para uma colectividade, muito esforço, muita dedicação e caloroso entusiasmo da parte de dirigentes e associados para sobreviver a tantas dificuldades surgidas através dos anos.

Por isso hoje, que pelo seu aniversário merece os tradicionais parabéns e votos de felicidade, é de justiça não olvidar esses obreiros sucessivos de várias gerações que deram vida à música Nova e nestas oito décadas a têm mantido sempre jovem — sempre Nova — no meio das vicissitudes do tempo e dos homens e incluir, nesses parabéns e nesses votos de felicidade os passados, os presentes e os futuros sócios e dirigentes da Sociedade Filarmónica Artistas de Minerva.

Para festejar este acontecimento, este agrupamento musical percorreu as principais ruas da vila na manhã de 21 de corrente, tocando o seu hino, tendo tido a gentileza de vir à nossa redacção.

Os nossos agradecimentos.

Alvoroco na nossa praça

CARNE A... 10\$00

Publicámos há tempos uns comentários sobre alguns preços de géneros da nossa praça que muitos leitores e leitoras consideraram exageradamente caros.

Hoje, o motivo destas linhas é diferente.

Vários leitores informam-nos que num talho da nossa praça já se vende carne de carneiro ao preço quase inacreditável de 10\$000 cada quilo.

Pena é que só poucas pessoas consigam beneficiar dessa considerável baixa, pois é muito difícil vencer a «bicha» que todos os dias se forma à porta do talho em referência.

Não admira... mais de 40% de abatimento...

O Antigo Convento de Santo António

(Continuação da 1.ª página)

quente limpeza e embelezação daquele local, acabando-se assim com o aspecto sórdido e confrangedor que antes oferecia e era motivo de vergonha para a nossa vila, muito especialmente por ocasião das festas de Nossa Senhora da Piedade, em que passam por ali milhares de forasteiros.

As obras já começaram...

Há, porém, um senão...

O lado nascente do referido convento não beneficiará dessas obras por pertencer a outro proprietário.

Ficará portanto a destoar — a não ser que este proprietário siga o generoso exemplo do Sr. Dr. Humberto Pacheco ou que, pelo menos, tome a iniciativa de executar obras idênticas, para não deixar em evidência as suas ruínas...

Cautela... muita cautela...

(Continuação da 1.ª página)

comendação acima: Cautela... muita cautela...

É proibido o uso de fatos de banho que não obedeçam às condições seguintes:

O fato de banho para senhoras deve ser inteiro. O calção será junto à perna e de corte direito. A frente do fato deve cobrir a parte anterior do tronco, não podendo o decote ser exagerado a ponto de descobrir os seios. As costas poderão ser decotadas, sem prejuízo do corte das cavas que deve ser cingido às axilas.

O fato de banho para homens pode ser inteiro, de camisola e calção ou só de calção.

Em qualquer dos tipos, o calção deve ser de corte direito justo à perna, com reforço interno na parte da frente; ou usado com «trousse» interna; justo à cintura, cobrindo o ventre.

Não é permitido o uso de fatos que se tornem imorais pela sua transparência ou pela excessiva elasticidade do tecido.

As infracções são punidas com a multa de 30\$00 a 5.000\$00.

Encíclicas sociais

(Continuação da 1.ª página)

não criou doutrina e antes se limitou a indicar a aplicação dos princípios do Evangelho, sempre novos e atuais porque eternos, às condições da vida moderna.

Lembrar aqui esses merecíveis documentos é render homenagem à Igreja que se mantém segura e senhora da missão de que o Seu Fundador a incumbiu.

O zelo daqueles grandes pontífices da Igreja Romana para que a justiça social se estabeleça entre os homens como sustentáculo da Paz — paz nos espíritos e na sociedade — tem continuado activo no pontificado de Pio XII, por ventura reconhecido por todos, o mais brilhante, o mais activo e o mais sábio de quantos se sentaram na Cadeira de Pedro e de cuja sagrada episcopal se comemorou em 13 do corrente, o 40.º aniversário.

Estas comemorações não interessam só os católicos; são dois factos de verdadeira projecção mundial, momente quando o mundo assiste ao embate, ora violento e franco, ora sub-reptício e disfarçado, de duas concepções de vida, quando, como se tem escrito, se está a travar, talvez decisivamente, a grande batalha do homem.

Agradecemos.

Transcrição

O nosso prezado colega «Notícias do Algarve», de Vila Real de Santo António, transcreveu e comentou largamente a entrevista concedida pelo Sr. Eng.º Idoménio Ramos ao nosso amigo e colaborador Raul Rafael Pinto, sob os problemas da electrificação

Agradecemos.

VENDE-SE

Uma courela de terra de barrocal, com alfarrobeiras, no sítio de Morago de Salir.

Uma courela de terra de semear com azinheiras, figueiras e amendoeiras, no sítio de Pé da Serra (Salir).

Tratar com Jaime de Sousa Calado — Loulé.

Cartaz da Semana

CINEMA

Filmes a exhibir no Cine-Teatro Louletano, durante a semana.

Dia 26 — Gilda.

Dia 27 — A sorte de ser mulher e Cavaleiros da Banda Negra.

Dia 30 — Nossa Senhora de Paris.

As sessões começam às 21 e 30 horas.

NO DIA DA ESPIGA

No amplo salão da Sociedade Recreativa Almancilense realiza-se, no próximo dia 30, uma das suas habituais soirées dançantes, com a colaboração de uma excelente orquestra.

A Sociedade Recreativa Parragilense projecta realizar no «dia da Espiga» o tradicional Baile da Pinha, que costuma ser bastante concorrido.

LEIA!

ASSINE!

DIVULGUE

«A Voz de Loulé»

Espectador

TORNEIO POPULAR DE FUTEBOL

Conforme dissemos no número anterior, o «cartaz» da 6.ª jornada do Torneio Popular de Futebol de Loulé era de molde a atrair, pelas belas perspectivas da luta renhida que oferecia...

Assim, não é de estranhar que o Estádio da Campina, no passado domingo, dia 19, registasse uma verdadeira enchente.

Entre a elevada assistência contavam-se, em número bastante considerável, lindas representantes do sexo feminino, cujas toilettes primaveris, cheias de elegância e colorido, davam ao ambiente um ar festivo excepcional.

As 15 horas, iniciou-se o primeiro jogo.

«Barreiras Brancas» e «Ponto Azul» entraram em campo sob o estralejar dos primeiros foguetes para, passados 60 minutos de jogo equiparado se retirarem o primeiro com uma fácil vitória